

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1401 - 1CA	FILOSOFIA GERAL II	
PERÍODO 2024.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
HORÁRIO: 2ª e 4ª 9h-11h	Professor(a): Carlota Salgado Ferreira	

OBJETIVOS	Neste curso, procede-se a uma leitura comentada de trechos das <i>Meditações sobre Filosofia Primeira</i> , de Descartes, o <i>Tratado da Natureza Humana</i> , de David Hume, e da <i>Crítica da Razão Pura</i> , de Immanuel Kant, a fim de compreender as suas respostas a questões fundamentais da metafísica moderna.
EMENTA	Neste curso, apresentam-se as bases da metafísica moderna, oferecidas por René Descartes, as críticas que David Hume e Immanuel Kant fizeram a algumas noções centrais à metafísica dos sécs. XVII e XVIII – como as de <i>substância, eu pensante, mente ou alma, extensão, causalidade, mundo externo e Deus</i> – e como se reconfiguraram nas suas filosofias, de modo a compreender as razões pelas quais ambas levaram ao desabamento das pretensões a uma metafísica num sentido positivo (o “fim da metafísica”).
PROGRAMA	Abordagem de teses centrais nas filosofias de Hume e Kant, em torno das principais noções da metafísica moderna, e do seu papel no “fim da metafísica”: I (Descartes) - a dúvida hiperbólica - o cogito e a <i>res cogitans</i> como primeiro fundamento epistêmico

	<ul style="list-style-type: none"> - a existência de Deus - a existência do mundo externo <p>II (Hume)</p> <ul style="list-style-type: none"> - impressão e ideia, relação, modalidades aléticas e conceptibilidade, substância e modo - as noções de espaço e tempo - a causalidade como experiência regular - a dissolução do eu como substância no feixe de percepções - a existência do mundo externo <p>III (Kant)</p> <ul style="list-style-type: none"> - a refutação do ceticismo e a pretensão de estabelecer as condições necessárias para formular juízos sintéticos a priori - o espaço e o tempo como formas da intuição - a causalidade como categoria do entendimento - os dois argumentos sobre a existência do mundo externo e a distinção entre este e a coisa em si - conhecer e pensar - eu transcendental vs eu empírico - as ideias da razão
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2</p> <p>Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4</p>
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	<p>Duas (2) provas escritas compostas por dois componentes, entregues periodicamente em datas a combinar ao longo do semestre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Resposta a questões sobre os conteúdos abordados em aula 2) Fichamento dos conteúdos abordados em aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DESCARTES, R. (1641). <i>Meditações sobre Filosofia Primeira</i>. Trad. Fausto Castilho. Campinas: Editora Unicamp, 2004.</p> <p>HUME, D. (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. 4ª ed. Trad. Fernando Costa Mattos. São Petrópolis & Bragança Paulista: Editora Vozes & Editora Universitária São Francisco, 2018.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>COVENTRY, A. (2009). <i>Compreender Hume</i>. Trad. Hélio Magri Filho. Petrópolis: Editora Vozes.</p> <p>GUEROULT, M. (2016). <i>Descartes segundo a ordem das razões</i>. Trad. Alexandre Soares, César Battisti, Enéias Forlin, Érico Andrade, Marisa Donatelli. São Paulo: Discurso Editorial.</p> <p>MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar.</p>
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	<p>ALLISON, H. (2004). <i>Kant's Transcendental Idealism: An Interpretation and Defense</i>. New Haven and London: Yale University Press.</p> <p>ALMEIDA, G. (2013). Kant e a Refutação do Idealismo II. <i>Analytica</i>, v. 17, n. 2, pp. 13-50.</p> <p>BAXTER, D. L. M. (2006). Identity, Continued Existence, and the External World. In: TRAIGER, S. (ed.). <i>The Blackwell Guide to Hume's Treatise</i>. Oxford: Blackwell, pp. 114-132.</p> <p>BLACKBURN, S. (1990). Hume and thick connexions. In READ, R.; RICHMAN, K. A. (eds.; 2007). <i>The New Hume Debate: revisited edition</i>. London: Routledge, pp. 100-112.</p> <p>CACHEL, A. (2007). Crença no mundo exterior: um diálogo entre Hume e Berkeley. <i>Princípios</i>, v. 14, n. 21, pp. 125-146.</p> <p>____ (2014). <i>Hume</i>. Oxon, New York: Routledge.</p> <p>GUYER, P. (1987). <i>Kant and the Claims of Knowledge</i>. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>FREITAS, V. V. (2019). David Hume sobre a identidade pessoal nos livros I e II do Tratado da Natureza Humana. <i>Unisinos Journal of Philosophy</i>, n. 20, n. 1, pp. 46-54.</p>

KLOTZ, H. (2012). A Refutação do Idealismo: Problema, Objetivo e Resultado do Argumento Kantiano. In: KLEIN, J. T. (Org.). *Comentários às Obras de Kant: Crítica da Razão Pura*. Florianópolis: Nefipo, v. 1, pp. 425-443.

PEREZ, D. (2014). Idealismo Transcendental e Realismo Empírico: uma Interpretação Semântica do Problema da Cognoscibilidade dos Objetos Externos. *Estudos Kantianos*, v. 2, n. 1, pp. 29-40.

REGO, P. (2013a). Fenomenismo, realismo e as 'coisas fora de nós'. *Analytica*, v. 17 n. 2, pp. 325-353.

____ (2013b). Idealismo e Refutação do Idealismo na Filosofia Crítica de Kant. *Kriterion*, n. 127, pp. 63-87.

LANDIM, R. (1992). *Evidência e verdade no sistema cartesiano*. São Paulo, Loyola, pp. 37-53.

PEREZ, D. (2014). Idealismo Transcendental e Realismo Empírico: uma Interpretação Semântica do Problema da Cognoscibilidade dos Objetos Externos. *Estudos Kantianos*, v. 2, n. 1, pp. 29-40.

SALGADINHO, C. (2021). Ideias relativas, conceitabilidade e ceticismo na teoria causal de Hume. *Sképsis (Salvador)*, v. 22, 21-39.

SMITH, P. (1995). *O ceticismo de Hume*. Belo Horizonte: Edições Loyola.